

Genial
Investimentos
Corretora de
Valores Mobiliários
S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração – Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

“Apresentamos as demonstrações financeiras da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A (“Genial Investimentos”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil – “Bacen”, relativas ao semestre findo em 30 de junho 2021.

A Genial Investimentos tem como atuação principal a negociação de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, além de realizar operações no mercado bolsas de valores e de mercadorias e futuros.

Em 1 de março de 2021, a Genial Investimentos Holding aumentou o capital social da Genial Investimentos Holding Financeira no valor de R\$9.994 mediante a emissão de 16.384.139 ações ordinárias. As novas ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas mediante a conferência de 9.200 quotas da Occam Brasil Gestão de Recursos no valor de R\$9, 10.000 quotas da Plural Investimentos Gestão de Recursos no valor de R\$3.756 e 3.600.000 quotas da Plural Gestão de Recursos no valor de R\$6.229. Na mesma data, a Genial Investimentos Corretora de Valores incorporou reversamente a sua controladora imediata Genial Investimentos Holding Financeira com sua consequente extinção. Após as deliberações acima, a Genial Investimentos passou a deter participação na Plural Investimentos Gestão de Recursos, Plural Gestão de Recursos, Occam Brasil Gestão de Recursos, além da Genial da Institucional e da Genial Corretora de Seguros.

Em 25 de junho de 2021, foram deliberados: O aporte de R\$205 milhões no capital da Empresa com o objetivo de aumentar seu potencial para participação operações de intermediação envolvendo mercado de capitais e o aumento de investimento na Genial Institucional no valor de R\$35 milhões.

As operações acima foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 01 e 03 de agosto de 2021, respectivamente.

Ao final do semestre, os ativos da “Genial Investimentos” totalizavam R\$608,9 milhões, o patrimônio líquido montava R\$297,1 milhões e o resultado apresentado foi de lucro de R\$33 milhões (prejuízo de R\$10 milhões em 2020). O faturamento alcançando foi de R\$119,8 milhões (R\$67,2 milhões em 2020), crescimento de 78,26%. Se considerarmos somente o business corretagem o crescimento foi de 59,48% saindo de R\$35 milhões em 2020 para R\$56 milhões em 2021. A performance alcançada se deve a capacidade de geração de receita, impulsionada pelo enorme crescimento da nossa base de clientes que está sendo possível por conta dos investimentos realizados em tecnologia e mão de obra qualificada, as quais justificam o resultado apresentado.

A transformação digital e a utilização de ferramentas e produtos inovadores vem contribuindo bastante no enorme crescimento da nossa base de clientes e na nossa captação líquida. Esse é o reflexo da satisfação dos nossos clientes que é o principal foco da nossa operação.

Garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores, seguindo todos os protocolos diante da crise sanitária imposta pelo Corona Vírus, sem sacrificar o atendimento aos nossos clientes tem sido um grande desafio, mas a tecnologia tem possibilitado a manutenção de todos os serviços, canais de comunicação e a segurança de nossos ambientes funcionando.

Agradecemos aos nossos colaboradores que nesse período de enfrentamento do Covid, estiveram engançando e mantiveram nossas operações em pleno funcionamento, respeitando todos os protocolos impostos pelas autoridades, sempre pensando no coletivo e sem deixar de lado nossos princípios que são nossos pilares.

Aos nossos clientes obrigado pelo apoio e confiança que contribuíram para as nossas realizações.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Igor Calheiros Nogueira da Gama
Contador CRC RJ-106531/O-6

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020		Notas	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				Passivo			
Circulante		441.352	451.229	Circulante		311.488	496.660
Disponibilidades	4	13.519	8.027	Depósitos e demais instrumentos financeiros		311.488	496.660
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5	124.517	362.231	Outras obrigações		311.488	496.660
Aplicações em depósitos interfinanceiros		66.427	150.224	Sociais e estatutárias	12.a	3.598	5.282
Aplicações em operações compromissadas		58.090	212.007	Fiscais e previdenciárias	12.b	5.605	4.476
Instrumentos financeiros		294.784	78.515	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3		2
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	222.868	20.286	Negociação e intermediação de valores - Passivo	8.b	285.708	479.450
Carteira própria		9.341	12.623	Diversas	12.c	16.573	7.450
Vinculados à prestação de garantias		7.788	7.663	Exigível a longo prazo		262	1.218
Vinculados ao Banco Central		205.739	-	Provisões		262	1.218
Operações de crédito		7.394	6.747	Parcelamento de dívida - IRPJ e CSLL		-	-
Financiamento de conta margem	7	7.394	6.747	Provisão para passivos contingentes		262	1.218
Outros créditos		64.522	51.482				
Rendas a receber	8.a	7.773	11.621				
Negociação e intermediação de valores	8.b	53.188	36.190				
Diversos	8.c	3.838	4.018				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(277)	(347)				
Outros ativos		8.532	2.456				
Despesas antecipadas		8.532	2.456				
Realizável a longo prazo		167.580	95.921	Patrimônio líquido	15	297.183	49.272
Outros créditos		2.537	1.221	Capital social		107.601	107.601
Diversos	8.c	2.537	1.221	Aumento de capital		214.995	-
				Prejuízos acumulados		(25.413)	(58.327)
Permanente							
Investimentos	9	162.818	91.998				
Investimentos em participações societárias em coligadas controladas		162.818	91.998				
Imobilizado de uso	10	2.194	2.661				
Imóveis de uso		6.255	6.236				
Outras imobilizações de uso		976	2.235				
Depreciação acumulada		(5.037)	(5.810)				
Intangível	11	31	41				
Outros ativos intangíveis		1.862	1.862				
Amortizações acumulada		(1.831)	(1.821)				
Total do ativo		608.932	547.150	Total do passivo e patrimônio líquido		608.932	547.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações dos resultados****Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020**

(Em milhares de Reais, exceto, prejuízo líquido por lote de mil ações)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Resultado de intermediação financeira		11.480	9.248
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5	3.451	3.706
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	6	6.961	5.355
Resultado com operações de créditos		998	255
Provisão/ (reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		70	(68)
Outras receitas (despesas) operacionais		1.199	(22.370)
Receitas de prestação de serviços	16.a	119.862	67.240
Despesas de pessoal	16.b	(28.603)	(27.225)
Despesas administrativas	16.c	(54.891)	(36.235)
Despesas tributárias	16.d	(10.506)	(6.616)
(-) Depreciação e amortização	10 e 11	(419)	(536)
Outras receitas operacionais	16.e	7.567	4.074
Outras despesas operacionais	16.f	(31.811)	(23.072)
Despesas de provisões		(166)	(126)
Provisões para passivos contingentes		(166)	(126)
Resultado de participações em coligadas e controladas		25.885	4.204
Resultado operacional		38.398	(9.044)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		38.398	(9.044)
Imposto de renda e contribuição social		(2.843)	-
Corrente	13.a	(2.843)	-
Participações estatutárias no resultado	12.a	(2.641)	(1.259)
Lucro/ (prejuízo) líquido do semestre		32.914	(10.303)
Quantidade de ações		272.532.587	752.901.535
Lucro / (prejuízo) líquido por lote de mil ações - R\$		0,1208	(0,0137)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro / (prejuízo) líquido do semestre	32.914	(10.303)
Outros resultados abrangentes no semestre	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro/(prejuízo) líquido abrangente do semestre	<u>32.914</u>	<u>(10.303)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	29.000	78.601	(47.089)	60.512
Aumento de capital	78.601	(78.601)	-	-
Prejuízo do semestre	-	-	(10.303)	(10.303)
Saldos em 30 de junho de 2020	107.601	-	(57.392)	50.209
Mutações do semestre	78.601	(78.601)	(10.303)	(10.303)
Saldos em 1º de janeiro de 2021	107.601	-	(58.327)	49.274
Aumento de capital	-	214.995	-	214.995
Lucro líquido do semestre	-	-	32.914	32.914
Saldos em 30 de junho de 2021	107.601	214.995	(25.413)	297.183
Mutações do semestre	-	214.995	32.914	247.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / (prejuízo) líquido do semestre	32.914	(10.303)
Ajustes do lucro do exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	419	536
Resultado com equivalência patrimonial	(25.885)	(4.204)
Provisão para passivos contingentes	166	1.254
Participação de empregados	2.641	1.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(70)	68
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(202.582)	9.415
(Aumento) em operações de créditos	(647)	-
(Aumento) em outros créditos	(14.286)	(983)
(Aumento) / Redução em outros valores e bens	(6.076)	68.942
Redução em outras obrigações	(180.623)	-
Aumento em provisões	(1.122)	(1.127)
Participação de empregados	(4.324)	-
Impostos pagos	(2.865)	-
Caixa líquido (usado nas) / gerado pelas atividades operacionais	(402.340)	64.857
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(86)	(463)
Baixa do imobilizado	144	-
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades de investimento	58	(463)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	214.995	-
Aquisição de investimento	(44.994)	-
Dividendos recebidos	59	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	170.060	-
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(232.222)	64.394
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	370.258	213.295
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	138.036	277.689
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(232.222)	64.394
Transações não monetárias		
Aumento de capital	9	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de reais)*

1 Contexto operacional

A Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros. A Corretora está sediada na Praia de Botafogo, nº 228, 9º andar, na cidade e estado do Rio de Janeiro e possui local principal de seus negócios na Rua Surubim, nº 373, 1º andar, na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Genial (anteriormente denominado Grupo Plural). A Corretora tem como controladora a Genial Holding Financeira S.A e o Grupo é controlado pela Holding Plural S.A.

Em 1º de março de 2021, a Corretora incorporou reversamente sua controladora direta Genial Investimentos Holding Financeira S.A., como parte do processo de reorganização societária, passando a Genial Investimentos Holding a ser sua controladora direta. Na mesma data, a Genial Investimentos Holding alterou sua denominação social para Genial Holding Financeira S.A. Os atos societários dessa operação foram aprovados em 01 de agosto de 2021 pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, provisão para contingências e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração, representada pela Diretoria, autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 24 de agosto de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor e incluem caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez.

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

c. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Instrumentos financeiros - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

Os títulos privados classificados como certificados de depósitos bancários, letras de créditos imobiliários, debêntures, letras de câmbio, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis de agronegócio e letras de agronegócio são indexados à taxa CDI e pré-fixados, sendo o resultado registrado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

f. Negociação e intermediação de valores

Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g. Investimentos em participações em controladas

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

h. Imobilizado de uso / Intangível

Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens.

O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens, às taxas de 10% a.a. para móveis, e 20% a.a. para os demais. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

j1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

l. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

m. Lucro/(Prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

n. Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente:

- I. o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II. não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

o. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

p. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	13.519	8.027
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 5)	124.517	362.231
Total	<u>138.036</u>	<u>370.258</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	66.427	150.224
Aplicações em operações compromissadas	58.090	212.007
	<u>124.517</u>	<u>362.231</u>

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras com o Banco Genial S.A., a uma taxa média de 100% do CDI, com vencimentos em 2 de dezembro de 2021, entretanto, as operações compromissadas são liquidadas conforme vencimento da operação (1 de julho de 2021) .

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 3.451 (R\$ 3.706 de 2020).

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria da Corretora estão apresentados por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira:

	Valor de Mercado			30/06/2021	Valor de mercado 31/12/2020
	Custo	Sem Vencimento/ ate 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria (livres)	9.435	1.821	7.520	9.341	12.623
Títulos de Renda Fixa (livres)	9.435	1.821	7.520	9.341	12.623
Títulos públicos federais	330	-	337	337	321
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	108	-	108	108	289
Notas do Tesouro Nacional-B - NTN-B	222	-	229	229	31
Notas do Tesouro Nacional-F - NTN-F	-	-	-	-	1
Títulos privados	8.076	792	7.183	7.975	8.639
Certificado de depósito bancário - CDB	662	498	160	658	460
Letras de câmbio – LC	36	28	6	34	79
Letras de crédito Imobiliários – LCI	215	-	215	215	-
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	-	-	-	15
Debêntures	4.891	-	4.798	4.798	2.667
Certificado de recebíveis imobiliários – CRI	1.061	-	1.061	1.061	2.448
Certificado recebíveis do agronegócio - CRA	1.249	266	943	1.209	2.970
Fundos de investimentos	1.029	1.029	-	1.029	3.663
Plural Small Caps FIA	-	-	-	-	2.646
Brasil Plural Crédito Privado Triple A FIRF	1.029	1.029	-	1.029	1.015
Outros	-	-	-	-	2
Vinculados à prestação de garantias	7.788	-	7.788	7.788	7.663
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7.788	-	7.788	7.788	7.663
Vinculados ao Banco Central	205.739	-	205.739	205.739	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	205.739	-	205.739	205.739	-
Total	222.962	1.821	221.047	222.868	20.286

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 7.003 (R\$ 5.355 em 2020).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Corretora não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. No semestre findo em 30 de junho de 2021 o

resultado com instrumentos financeiros derivativos foi um prejuízo de R\$ 42. No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Corretora não incorreu em resultado com instrumentos financeiros derivativos.

7 Financiamento de conta margem

As operações em conta margem são as operações de financiamento realizadas com pessoas físicas, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes de *Home Broker*. A remuneração destas operações são de até 2,99% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%. Em 30 de junho de 2021, o saldo dessa conta é de R\$ 7.394 (R\$ 6.747 em 31 de dezembro de 2020).

8 Outros créditos

a. Rendas a receber

Em 30 de junho de 2021, a Corretora possuía registrado como rendas a receber o montante de R\$ 7.773 (R\$ 11.621 em 31 de dezembro de 2020) provenientes de prestação de serviços de administração de recursos aos fundos de investimentos.

As receitas auferidas no semestre com a administração de recursos conforme a Nota Explicativa nº 15.a. totalizaram R\$ 27.542 (R\$ 22.992 em 2020).

b. Negociação e intermediação de valores

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	53.188	36.190
Total	53.188	36.190
Passivo		
Credores conta de liquidação pendente	272.939	457.380
Caixas de registro e liquidação	12.769	22.070
Total	285.708	479.450

c. Diversos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda a compensar	3.656	1.732
Devedores por depósito em garantia	1.267	1.221
Valores a receber de sociedades ligadas (ii)	30	969
Devedores diversos – país (i)	842	903
Despesas antecipadas	50	42
Outros créditos diversos	174	130
Outras liquidações – correspondentes	356	242
Subtotal	6.375	5.239
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(277)	(347)
Total	6.098	4.892
Circulante	3.561	3.671
Não circulante	2.537	1.221

- (i) O saldo dessa rubrica refere-se a custos transitórios incorridos a receber de Fundos de investimentos.
(ii) O saldo dessa rubrica refere-se a outros valores a liquidar entre empresas do grupo.

9 Investimentos em participações em controladas

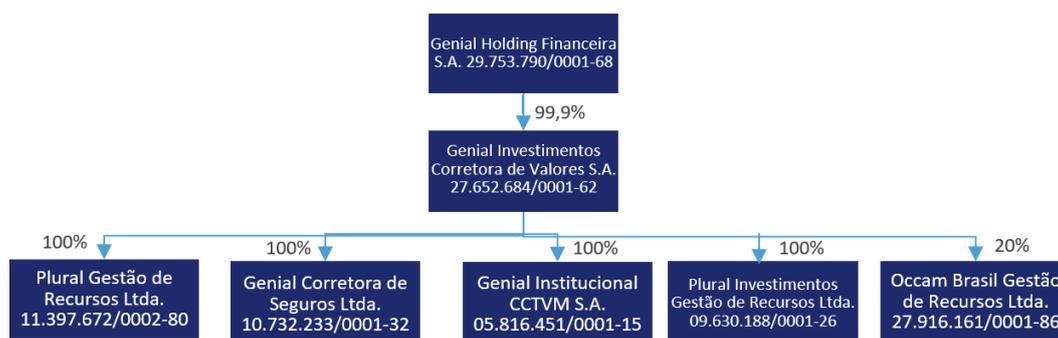
Em 1º de março de 2021, a Genial Investimentos Holding aumentou o capital social da Genial Investimentos Holding Financeira no valor de R\$9.994 mediante a emissão de 16.384.139 ações ordinárias. As novas ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas mediante a conferência de 9.200 quotas da Occam Brasil Gestão de Recursos no valor de R\$9, 10.000 quotas da Plural Investimentos Gestão de Recursos no valor de R\$3.756 e 3.600.000 quotas da Plural Gestão de Recursos no valor de R\$6.229.

Em 1º de março de 2021, a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. incorporou reversamente a sua controladora imediata Genial Investimentos Holding Financeira com sua consequente extinção. Devido a incorporação a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. passou a ser detentora de:

- 10.000 quotas do capital social da Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda. no valor total de R\$ 3.756;
- 3.600.000 quotas do capital social da Plural Gestão de Recursos Ltda. no valor de R\$ 6.229;
- 9.100 quotas de Classe A e 100 quotas de Classe B da Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda. no valor de 9.

Conforme descrito na nota explicativa 22, as operações acima foram aprovadas em 1º de agosto de 2021.

Abaixo segue a nova estrutura societária:



Em 2 de dezembro de 2019, a Genial Corretora de Seguros incorporou reversamente sua controladora Geração Futuro Seguros e Participações Ltda com a versão da totalidade do acervo líquido da mesma e sua consequente extinção. Com isso, a Genial Corretora de Seguros passou a ser controlada direta da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A..

Através de reestruturação societária de 31 de agosto de 2018, a Companhia incorporou as ações da Genial Institucional CCTVM que passou a ser sua controlada direta. Tal deliberação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 9 de março de 2020.

	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital	Incorporação	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2021
Genial Institucional CCTVM	89.536	35.000	-	-	2.999	127.535
Genial Corretora de Seguros Ltda (*)	2.462	-	-	-	(273)	2.189
Plural Gestão de Recursos(*)	-	-	6.229	-	(666)	5.563
Plural Investimentos Gestão de Recursos(*)	-	-	3.756	-	13.838	17.594
Occam Brasil Gestão de Recursos(*)	-	-	9	(59)	9.987	9.937
Total	91.998	35.000	9.994	(59)	25.885	162.818

(*) As empresas são investidas diretas da Corretora, porém, não são consideradas para fins de consolidação conforme regras estabelecidas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF – Circular nº 1.273/87.

10 Imobilizado

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2020	Movimentação			Saldo 30/06/2021
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Mobiliário		1.187	-	-	-	1.187
(-) depreciação acumulada	10%	(474)	-	-	(44)	(518)
Equipamentos de comunicação e segurança		765	-	-	-	765
(-) depreciação acumulada	10%	(710)	-	-	(6)	(716)
Benfeitoria		2.235	-	(1.259)	-	976
(-) depreciação acumulada (i)	10%	(1.339)	-	1.137	(182)	(384)
Equipamento de informática		4.284	86	(68)	-	4.302
(-) depreciação acumulada	20%	(3.287)	-	46	(177)	(3.418)
Total		2.661	86	(144)	(409)	2.194

- (i) As benfeitorias são amortizadas em função do prazo a decorrer de acordo com a vigência dos contratos de aluguel que são de 60 meses.

11 Intangível

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2020	Movimentação			Saldo 30/06/2021
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Sistema de processamento de dados		1.862	-	-	-	1.862
(-) amortização acumulada	20%	(1.821)	-	-	(10)	(1.831)
Total		41	-	-	(10)	31

12 Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	30/06/2021	31/12/2020
Participações estatutárias	3.598	5.282

No semestre findo em 30 de junho de 2021, a Corretora distribuiu o resultado no montante de R\$ 2.641, a título de participação nos lucros para seus funcionários, de acordo com o instrumento particular aprovado junto ao Sindicato da categoria.

b. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre salários	1.991	1.594
Imposto de Renda retido na fonte	1.640	562
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	495	432
PIS e COFINS	978	1.094
ISS	499	794
Outros	2	-
Total	5.605	4.476

c. Diversos

	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para despesas de pessoal (*)	5.682	3.434
Provisão de pagamentos a efetuar	9.644	2.583
Valores a pagar sociedades ligadas	15	65
Credores diversos - outros	1.232	1.368
Total	16.573	7.450

(*) Devido a pandemia do Covid-19, a Medida Provisória nº 1.046/2021 autoriza o empregador a suspender, sem multas ou encargos, o recolhimento do FGTS das competências referentes a abril, maio, junho e julho de 2021. Essas competências serão recolhidas ao FGTS parceladamente entre setembro e dezembro de 2021, sem impacto na regularidade dos empregadores junto ao FGTS (CRF).

13 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes da Tributação e Participações	38.398	(9.044)
Participações dos empregados no resultado	<u>(2.641)</u>	<u>(1.259)</u>
Lucro antes dos Impostos	35.757	(10.303)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente	40%	40%
Corrente - Alíquota Vigente	<u>14.303</u>	<u>(4.121)</u>
Ajustes Permanentes	(25.195)	(3.678)
Resultado de Equivalencia Patrimonial de Controladas e Coligadas	<u>(25.885)</u>	<u>(4.204)</u>
Outras	690	527
Ajustes Temporários	(211)	119
Ajustes temporários sobre produtos	325	(6)
Contingencias e Tributos suspensos	<u>(536)</u>	-
Outras	-	125
Lucro/Prejuízo Antes das Compensações	10.351	(13.861)
Compensação	<u>(3.105)</u>	-
Lucro/Prejuízo do Exercício	7.246	(13.861)
Incentivos Fiscais	43	-
Empresa Cidadã	-	-
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	<u>43</u>	-
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.843)	-
Corrente	<u>(2.843)</u>	-
Diferido	-	-
Alíquota Efetiva	7%	0%

Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

A Corretora não realizou o registro contábil de ativo ou passivo tributário em conformidade com Resolução 3.059/12 do Bacen que define as regras para as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias.

	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Ajustes Temporários	MTM	Total
Ativos fiscais não constituídos	14.398	8.639	105	229	23.371
Genial Investimentos CVM	14.398	8.639	105	229	23.371

14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”. Eventuais desembolsos dependerão da evolução e do êxito de cada um dos processos, não sendo possível estimar quando ocorrerão.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	FISCAIS		TRABALHISTAS		CÍVEIS		OUTROS	
	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO
Em 31 de dezembro de 2020	-	420	338	798	883	-	-	-
<i>Constituições</i>	-	-	66	262	-	-	-	-
<i>Reversões</i>	-	-	-	(96)	-	-	-	-
<i>Atualizações</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Realizações / Pagamentos</i>	-	(420)	(20)	(702)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2021	-	-	384	262	883	-	-	-

Abaixo segue demonstração dos tipos de processos com probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passivo.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL

	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31 de dezembro de 2020	5.325	9.965	1.840	126
Em 30 de junho de 2021	4.191	12.022	3.956	41

Nos passivos contingentes temos processos no montante de R\$2.006, cujo o ônus no caso de perda são dos antigos controladores da Corretora. Estes processos estão com probabilidade de perda possível.

15 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$ 322.596 (R\$ 107.601 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 272.532.587 (752.901.535 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas pela Genial Holding Financeira S.A

Em 25 de junho de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi realizado o aumento de capital social da Corretora, no valor de R\$ 205.000 mediante a emissão de 2.350.917.431 novas ações. No mesmo ato, foi deliberado o grupamento da totalidade das ações da Corretora, de forma que cada 12 ações ordinárias passaram a corresponder a 1 ação ordinária. Dessa forma, o capital social da Corretora passou a ser de R\$ 322.596 representado por 272.532.587 ações ordinárias e foram aprovadas em 03 de agosto de 2021, conforme detalhado na nota 22.

Em 1º de março de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social da Corretora no valor de R\$ 9.994, passando de R\$ 107.601, divididos em 752.901.535 ações ordinárias, para R\$ 117.596 divididos em 919.473.613 ações ordinárias. Tal deliberação foi aprovada pelo Bacen em 1º de agosto de 2021, conforme descrito na nota 22.

Como parte do processo de reestruturação societária, em 31 de agosto de 2018, a Corretora incorporou 723.767.993 ações no valor de R\$78.601 do capital social da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (anteriormente denominada Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos de Valores Mobiliários), aumentando seu de capital. Na ocasião. O Banco transferiu sua participação na Genial Investimentos CVM para a Genial Investimentos Holding S.A e esta, conferiu tal participação a Genial Investimentos Holding Financeira S.A., como forma de aumentar seu capital. As operações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 9 de março de 2020.

Destinação dos resultados

Aos acionistas está previsto o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação vigente. Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, não houve pagamentos de dividendos em função dos prejuízos apresentados pela Corretora.

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Reserva de capital

A reserva de capital será utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, qual houver incorporação ao capital social, pagamento de dividendos a ações preferenciais e para resgate, reembolso ou compra de ações.

16 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Administração de recursos (Nota Explicativa nº 8.a)	27.542	22.992
Rendas de corretagem	55.957	35.088
Rendas de colocação de títulos	22.902	7.385
Assessoria técnica (*)	12.736	1.521
Outras	725	254
Total	<u>119.862</u>	<u>67.240</u>

(*) Os valores de receita com assessoria técnica no primeiro semestre de 2021 referem-se aos serviços prestados de intermediação e estruturação de operações.

b. Despesa de pessoal

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Proventos	(18.258)	(17.821)
Encargos Sociais	(5.832)	(5.318)
Honorários da diretoria	(652)	(546)
Outros	(3.861)	(3.540)
Total	<u>(28.603)</u>	<u>(27.225)</u>

c. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Serviços técnicos especializados	(3.119)	(2.754)
Processamento de dados	(35.081)	(23.253)
Serviço do sistema financeiro	(1.067)	(1.643)
Aluguel	(1.684)	(1.725)
Comunicações	(405)	(399)
Viagens	(17)	(382)
Serviços de terceiros	(145)	(883)
Publicidade e propaganda	(11.057)	(3.115)
Patrocínios	(98)	(254)
Outros	(2.218)	(1.827)
Total	<u>(54.891)</u>	<u>(36.235)</u>

d. Despesas tributárias

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
PIS e COFINS	(6.475)	(3.666)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS	(3.773)	(2.652)
Outros	(258)	(298)
Total	<u>(10.506)</u>	<u>(6.616)</u>

e. Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Custos compartilhados	-	1.129
Recuperação de despesas administrativas	45	260
Variação monetária	19	19
Outros	7.503	2.666
Total	<u>7.567</u>	<u>4.074</u>

f. Outras despesas operacionais

	30/06/2021	30/06/2020
Custos compartilhados	(48)	(367)
Repasses com intermediação de operações (*)	(29.954)	(22.275)
Despesas com contingências	(413)	-
Reversão de provisões operacionais	-	(42)
Perda na baixa de imobilizado	(144)	-
Despesas de fundos	(300)	-
Outros	(952)	(388)
Total	(31.811)	(23.072)

(*) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

17 Partes relacionadas

As operações são tratadas de acordo com as normas contábeis vigentes e ratificadas em política interna envolvendo as partes relacionadas do Grupo Genial. Nos semestres/exercício findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e 31 de dezembro de 2020, a Corretora possuía as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladores		Outras partes relacionadas		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo						
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	76	55	-	-	76	55
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	66.427	150.224	-	-	66.427	150.224
A receber - prestação de serviços	-	-	8.634	12.449	8.634	12.449
Outros créditos – diversos	30	622	-	694	30	1.316
Passivo						
Operação de bolsa – correspondente	(11.705)	(21.959)	-	-	(11.705)	(21.959)
Negociação e intermediação de valores	-	-	(10.517)	(21.748)	(10.517)	(21.748)
Reembolso de despesas administrativas	-	-	(15)	(65)	(15)	(65)
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado						
Resultado de títulos e valores mobiliários	3.451	3.726	-	-	3.451	3.726
Receita com prestação de serviços	-	-	27.542	22.992	27.542	22.992
Outras receitas operacionais	-	-	-	1.129	-	1.129
Outras despesas operacionais	(48)	(367)	-	-	(48)	(367)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 da seguinte forma:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Proventos	652	546
Encargos sociais	147	123
Total	799	669

De acordo com o CPC 33 (R1), a remuneração total dos Diretores durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

18 Resultado líquido por ação

Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico e diluído)

	<u>30/06/2021</u>		<u>30/06/2020</u>	
	Operações continuadas	Total	Operações continuadas	Total
Lucro/(Prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias	32.914	32.914	(10.303)	(10.303)
(+/-) Ajustes ao lucro/(prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias	-	-	-	-
Lucro/(Prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias	32.914	32.914	(10.303)	(10.303)

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	752.901.535	752.901.535
Efeito das ações emitidas	1.612.274	-
Média ponderada de ações ordinárias	754.513.809	752.901.535
 Lucro/(Prejuízo) básico por lote de mil ações	 0,0436	 (0,0081)

A Corretora não identificou efeitos diluidores que afetem o cálculo e apresentação do lucro/(prejuízo) líquido por ação.

19 Resultados recorrentes e não recorrentes

Em conexão com a Resolução BCB nº2/2020, a Corretora considerou como resultado não recorrente no semestre o montante de R\$ 166 (2020: R\$ 126) relacionado a provisão para passivos contingentes. O resultado remanescente, representado pelo lucro de R\$ 33.080 (2020: prejuízo de 10.177), foi considerado pela Corretora como resultado recorrente do semestre.

20 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos padrões do acionista controlador, Banco Genial S.A. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da Instituição (<https://www.bancogenial.com/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição em 1 (um) dia com 95% de nível de confiança. Também é utilizada a análise de sensibilidade das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em condições adversas. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*Backtesting Tunneling e Estatística de Kupiec*) que validam a aderência das estimativas.

O nível de confiança de 95,0% significa, por exemplo, que existe a possibilidade de uma em vinte ocorrências da perda realizada ser abaixo do VaR estimado. Com isso, perdas de negociação em um único dia menor do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. A tabela a seguir contém a média mensal do VaR da carteira proprietária do Conglomerado para os períodos findos em:

	30/06/2021	30/06/2020
VaR (R\$ mil)	(723)	(1.071)

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e a Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)

O Conglomerado gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, a Instituição segregava as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

Cenário Pessimista A		Cenário Otimista A	
PRÉ	200	PRÉ	(200)
IPCA	200	IPCA	(200)
Câmbio	5%	Câmbio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%
Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250	PRÉ	(250)
IPCA	250	IPCA	(250)
Câmbio	6,25%	Câmbio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%
Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300	PRÉ	(300)
IPCA	300	IPCA	(300)
Câmbio	7,50%	Câmbio	(7,50%)
Ações	(7,50%)	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados da análise de sensibilidade para a Carteira de Negociação (*Trading*) do Conglomerado Prudencial, composta por títulos e valores mobiliários:

Fator de Risco	Variação	Cenário A	Cenário B	Cenário C
		Resultado	Resultado	Resultado
PRE	Aumento	(107)	(134)	(160)
Ações	Redução	(654)	(817)	(981)
Câmbio	Redução	(5)	(6)	(8)
IPCA	Aumento	(887)	(1.081)	(1.267)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. A carteira é composta por operações de créditos, captações, ações de cia. Fechada e derivativos com seus respectivos hedges.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades das áreas que participam dessa estrutura.

A metodologia utilizada pela Conglomerado está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques*, publicado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*; e no *Principles for the Sound Management of Operational Risk*, emitido pelo *Basel Committee on Banking Supervision*.

Outra questão no Contexto de Riscos Operacionais é a implementação do Novo Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, com estratégias para responder tempestivamente a eventos abruptos que coloque em risco as vidas dos funcionários e colaboradores, o patrimônio e a imagem do grupo, assegurando em níveis aceitáveis os processos críticos de negócios. A infraestrutura tecnológica contempla redundâncias e contingências para mitigar o risco de indisponibilidade e, em decorrência da Pandemia de COVID-19, todos os colaboradores possuem notebooks corporativos com acesso remoto, via VPN, a toda infraestrutura do Grupo.

Os eventos de perdas e incidentes de risco são monitorados, identificados e armazenados em base de dados conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Limites Operacionais e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O

processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O modelo de negócio do Conglomerado Genial compreende a manutenção de estoques de ativos de alta liquidez e proeminentes saídas líquidas de curto prazo, principalmente em decorrência de intermediação financeira realizada pelas corretoras do grupo. Diante disso, a estratégia adotada pela Diretoria Financeira é utilizar fontes diversificadas de captação de curto prazo, conforme condições mercadológicas e cenário econômico vigente, a fim de garantir a autossuficiência do funding da carteira de ativos. A captação de longo prazo, quando necessária, é condicionada a entrada de ativos de igual maturidade a fim de se evitar descasamento entre Ativos e Passivos.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo da Instituição no que tange ao gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

21 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 4.193/2013 e legislação complementar.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado aumentou aproximadamente 92% em decorrência do resultado do período. A decomposição do limite operacional está assim representado:

Patrimônio de Referência	30/06/2021	30/06/2020
Índice de Basileia	17,26%	11,00%
Limite de imobilização	65.109	34.023
Valor da situação para o limite de imobilização	42.902	21.014
Índice de imobilização	32,95%	30,88%
Margem	22.206	13.009
Patrimônio de Referência (PR)	130.218	68.047
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	130.218	68.047
Total da parcela R _{BAN}	323	900
Total da parcela RWA _{CPAD} (Crédito)	253.958	208.856
Total da parcela RWA _{MPAD} (Mercado)	82.804	62.792
Total da parcela RWA _{CAM}	5.661	1.483
Total da parcela RWA _{JUR1}	24.684	28.679
Total da parcela RWA _{JUR2}	92	274
Total da parcela RWA _{JUR3}	26.027	19.178
Total da parcela RWA _{ACS}	26.340	13.178
Total da parcela RWA _{OPAD} (Operacional)	417.636	347.161
RWA total (crédito+mercado+operacional)	754.398	618.809

A resolução no. 4.193/13 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.809/16, 3.848/17 e 3.904/18 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e das Cartas-Circulares nos. 3.315/08, 3.316/08 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.

22 Eventos subsequentes

A reorganização societária descrita na Nota Explicativa nº 9 e nº 14 foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 01 de agosto de 2021.

Em 03 de agosto de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital de \$205.000 na controlada Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

Rodolfo Riechert
Diretor Presidente

Evandro Pereira
Diretor

Aldeir Salvadori
Diretor

Simone B. Amaral
Contadora
CRC/RJ nº 087.175/O-0